



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC  
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

## MICROABRASÃO DE ESMALTE DENTAL COMO TRATAMENTO CONSERVADOR DA FLUROSE DENTAL

<sup>1</sup> Darion Ferreira, Aimee de Souza Campos, Ian Alves Cassali, Deisi Carolina Vargas, Pedro Henrique Ferreira de Menezes, Jardel Lemes Rodrigues, Sylvia Cristina Müller Souza, <sup>2</sup>Sonia Renner Hermes

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - RS <sup>2</sup> Docente do Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) - RS

**Introdução:** Com o intuito de melhorar a autoestima, sabe-se que a procura por procedimentos estéticos odontológicos vem aumentando gradativamente ao longo dos anos. A aparência estética dos dentes pós erupção, associada a hipomineralização do esmalte, pode ser algo inaceitável pelos indivíduos. Algumas alterações como a fluorose dental, que é desenvolvida durante a formação dos dentes, causando pigmentação marrom, com manchas brancas e hipomineralização superficial, em dentes homólogos, até o ponto em que o esmalte se torna muito poroso e altamente manchado, pode ocasionar danos psicológicos. A fluorose dental é desenvolvida a partir da ingestão excessiva e crônica de flúor durante a formação amelogênica e como consequência, têm-se defeitos de mineralização do esmalte. A estética do sorriso pode ser obtida por diversos procedimentos odontológicos, tais como a microabrasão, técnica desenvolvida para a remoção de defeitos estruturais na estrutura dental e pode ser aplicada com protocolos distintos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico utilizando a técnica de microabrasão de esmalte como opção eficaz no tratamento de fluorose dentária moderada. **Metodologia:** Paciente de 12 anos de idade, procurou a clínica de odontologia da UNISC, queixando-se da presença de manchas nos

Departamento de Ciências da Saúde  
Curso de Odontologia  
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC



**Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC**  
**Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021**  
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

dentes. Durante a realização da anamnese, paciente relatou que, quando mais nova, fazia consumo de água de poço artesiano. Além disso, afirmou que atualmente estava sendo alvo de constantes provocações na escola devido à aparência dos seus dentes. Para o tratamento, foi proposta a técnica de microabrasão de esmalte nos dentes anteriores acometidos, pois essa técnica conservadora é indicada e eficaz no tratamento de fluorose dentária leve à moderada. Com o auxílio de uma espátula de madeira, foi aplicada uma pasta com pedra pomes e ácido fosfórico a 37% na superfície vestibular durante trinta segundos para a desmineralização do esmalte dental e lavagem com água para remoção da pasta. Aplicação e secagem com álcool e depois do dente estar bem desidratado, com o adesivo já diluído em acetona (proporção 1:1), foi realizada a aplicação sobre a superfície do esmalte, até que esse adesivo diluído escoasse para dentro dos prismas do esmalte, e pôr fim a fotopolimerização. **Resultado:** O resultado foi satisfatório, as manchas amenizaram significativamente, a paciente relatou satisfação ao final do tratamento. A paciente não relatou sensibilidade após o tratamento, e desde a primeira sessão já houve uma grande melhora, além de aumentar a sua autoestima. **Conclusão:** A microabrasão com ácido fosfórico a 37% e pedra pomes foi uma técnica eficaz para remoção de manchas de fluorose moderada, além de favorecer a estética do sorriso e poder contribuir para melhorar a autoestima e convívio social.

**Palavras-chave:** Microabrasão; Fluorose; Tratamento Dentário.